



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADEMICO DE LIBRAS - PORTO VELHO
PLANO DE ENSINO

| PLANO DE ENSINO | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Semestre 2023/1 | | |
| Disciplina: Metodologia de ensino de Literatura Surda | | |
| Carga Horária Teórica | Carga Horária Prática | Carga Horária Total |
| 48 Aulas (50 minutos) | | 48 aulas (50 minutos) |
| Turma / Período | | Modalidade |
| 8º | | Presencial |
| Disciplina requisito ou indicação de conjunto | | |
| Literatura Surda | | |
| Professor: | | |
| Me. Magno Prado Gama Prates | | |
| Objetivos | | |
| <p>A) GERAL:</p> <p>Articular linguagem, cultura e identidade com a Literatura Surda, enquanto fatores relevantes na formação do sujeito leitor. Enfatizar a leitura de mundo por meio de uma experiência visual, uma vez que cada texto exige uma leitura diferente, já que o leitor não usa sempre os mesmos modos de ler. Ampliar a produção/reconto da Literatura Surda. Desenvolver a Cultura Surda e os seus artefatos culturais através da Literatura Surda.</p> <p>B) ESPECÍFICOS:</p> <p>Incentivar a produção de histórias e poemas sinalizados;</p> <p>Investigar o processo de tradução, adaptação e criação e produção literária Surda;</p> <p>Entender como apresentar a literatura visual na aula e como estimular a produção de literatura pelos alunos;</p> <p>Estabelecer relações entre os artefatos da cultura Surda;</p> <p>Apresentar elementos de didática para o ensino de literatura Surda;</p> <p>Atividades de prática: Produzir vídeos ou DVDs em Libras.</p> | | |

Ementário

Metodologia do ensino da literatura visual a partir de diversos gêneros literários explorando diferentes elementos da língua de sinais (configurações de mão, movimentos, pontos de articulação). Atividades de prática como componente curricular. Organização de unidades pedagógicas de língua de sinais e literatura visual, enfocando a produção em vídeos.

Estratégia de Ensino / Tipo de aula

1. Estudo e discussão de textos.
2. Aulas expositivas e diálogos.
3. Atividades dentro e fora de sala (filmagem de atividades realizadas em sala de aula - Presencial e Sigaa)
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Prática da produção e compreensão em Libras;

Metodologia para avaliação do desempenho do discente

Avaliação dos processos de ensino de aprendizagem tem como referência o PPC do curso que tem como base na resolução 338/CONSEPE/UNIR de 14 de julho de 2021 (disponível do site do Departamento), que estabelece os seguintes procedimentos:

Art. 4º - A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º - A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 7º - O discente terá direito a requerer a revisão de qualquer avaliação a qual foi submetido no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contando-se os dias letivos, a partir de sua devolução.

Art. 8º - O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

Com base na legislação vigente as avaliações dos processos de ensino e aprendizagem será realizado:

N1. Avaliação contínua, observando a frequência, participação, leituras dos textos, realização de estudos dirigidos e atividades na Sigaa (10,0)

N2. Trabalho ser filmado em Libras (10,00)

Formula de avaliação: $\text{total}/2 = \text{Nota final} - \text{Soma total das notas dividido por três para média final.}$

Conteúdo Programático

| Encontros | Conteúdo | Atividade |
|------------|---|------------------|
| 24/06 | Apresentação do plano de disciplina bem como das atividades a serem desenvolvidas no semestre letivo. Introdução à Metodologia de ensino de Literatura Surda | Leitura e Debate |
| 01/07 | Literatura e Libras: A Contação de Histórias como apoio no Processo Humanizador de Crianças Surdas | Leitura e Debate |
| Aula Extra | Os artefato culturais do povo Surdo e Literatura Surda | SIGAA |
| 08/07 | Literatura Surda: produção textual em Libras | Leitura e Debate |
| 15/07 | O surdo nos textos literários Cinderela Surda e Rapunzel Surda | Leitura e Debate |
| 22/07 | Humor na cultura Surda: piada em língua de Sinais | Leitura e Debate |
| 29/07 | Análise sobre os livros de literatura infantil | Leitura e Debate |

| | | |
|-------|---|--|
| 05/08 | Literatura Surda no Brasil: contexto histórico a importância do contar histórias; Língua de Sinais como marca Surda na literatura a narrativa em língua de sinais: um olhar sobre classificadores | Leitura e Debate |
| 12/08 | Poesia e Língua de Sinais; Literatura Surda em Performance: Considerações sobre a Arte Visual Vernacular (VV) | Leitura e Debate |
| 19/08 | Atividade do Trabalho: Produção cultural de surdos em Libras | Presencial |
| 26/08 | Feedback: Orientação para Equipe de Trabalho | Whatsaap/Presencial |
| 02/09 | Atividade do Trabalho: Produção cultural de Surdos em Libras | Presencial/SIGAA |
| | Avaliação Repositiva | Atividade de reposição na ausência de nota |

Sugestão Bibliográfica

Bibliografia Básica:

1. ALVES, A. C.; KARNOPP, L. O surdo como contador de histórias. In: LODI, A. et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação: 2002.
2. KARNOPP, L. Literatura Surda. In: Literatura, Letramento e práticas educacionais - Grupo de estudos surdos e Educação. Campinas: ETD – Educação Temática Digital, v.7, n.2, p.98-109, jun. 2006.
3. SKLIAR, C. (2001). Perspectivas políticas e pedagógicas da educação bilíngue para surdos, in: Silva, S., Vizim, M. (orgs). Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Mercado de Letras: Campinas.
4. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. WILCOX, S., & WILCOX, P. P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2005.
2. CAFIERO, D. Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: BRASIL. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2010. p. 85-106. (Coleção Explorando o Ensino, vol. 19).
3. GESUELI, Z. M. Língua(gem) e identidade: a surdez em questão. Educação e Sociedade, Campinas, vol.27, n. 94, p. 277-292, 2006.

Recursos Didáticos

Celular, datashow, notebook, Textos; vídeos; livros, artigos, biblioteca, internet, Whatsaap, Aplicativo (CapCut), Sigaa e LabLibras.

Atividades: Resumo, Pesquisa, leitura, análise de obras da literatura surda, Apresentação de trabalho e elaboração da micro-aula.

Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

magno.prates@unir.br/ 69 99601-5880

Porto Velho/RO, 19 de maio de 2023.

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **MAGNO PRADO GAMA PRATES, Docente**, em 19/05/2023, às 01:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1349221** e o código CRC **BC2A897C**.

Referência: Processo nº 23118.006560/2023-51

SEI nº 1349221